

Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Influência da Inclusão do Grupamento Salicilato na Atividade Antifúngica de um Sal Imidazólico
Autor	THAYSE VIANA DE OLIVEIRA
Orientador	ALEXANDRE MENEGHELLO FUENTEFRIA

Os Líquidos Iônicos (LIs) são sais orgânicos que possuem inúmeras vantagens como baixa volatilidade e toxicidade, alta condutividade iônica e estabilidade química, são considerados solventes verdes por serem ecologicamente mais aceitáveis que os solventes orgânicos convencionais. Os LIs mais bem estudados são os sais imidazólicos devido à sua facilidade de síntese e por serem bastante estáveis em altas temperaturas. Estudos demonstram que estes sais possuem reconhecida atividade biológica sobre micro-organismos. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo testar a atividade antifúngica do LI imidazólico contendo um ânion salicilato (C<sub>16</sub>MImC<sub>7</sub>H<sub>6</sub>O<sub>3</sub>) frente à dermatófitos e fungos leveduriformes das espécies de Candida não-albicans. Dermatófitos são fungos filamentosos conhecidos por causar micoses cutâneas (dermatofitoses) em aproximadamente 40% da população mundial, o manejo terapêutico dessas micoses é bastante problemático, pois além dos antifúngicos de uso comum possuírem um número restrito de alvos celulares, os antifúngicos sistêmicos causam vários efeitos adversos e interações com outros fármacos, tornando o tratamento das dermatofitoses bastante limitado, longo e muitas vezes oneroso. Candida não-albicans são leveduras consideradas oportunistas e emergentes, o uso indiscriminado de medicamentos para a terapia das micoses causadas por essas leveduras induz ao aparecimento de organismos resistentes ou tolerantes. Para testar a atividade antifúngica do C<sub>16</sub>MImC<sub>7</sub>H<sub>6</sub>O<sub>3</sub> utilizou-se o ensaio de suscetibilidade in vitro, segundo as recomendações do CLSI. Através da determinação da concentração inibitória mínima (CIM) observou-se que a inclusão de um grupamento com reconhecida atividade anti-inflamatória, o salicilato, não altera a atividade antifúngica do LI.